

Enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli

Música: Devoção à Amazônia
Zé Pinto

Som e Letra disponíveis em <http://www.landless-voices.org/vieira/archive-05.phtml?rd=AMAZONDE497&ng=p&sc=1&th=49&se=1>

Não sou apenas o índio que perdeu sua taba • na curva da estrada
que o trator abriu • quando arrancou mãe-floresta, quebrou minha
flecha • deturpou minha festa e quase ninguém viu.
Não quero esse lero-lero de quem diz: não posso! Coitado!
Ai de mim! Se a Amazônia dá um grito, nós gritamos juntos.
E rezamos assim: Ave! Ave! Santa árvore . Pai nosso e do palmital •
pão nosso do santo fruto • ribeirinho enfrenta o mal • do homem
que traz a cerca • planta capim, faz curral • amparado num projeto
de violência brutal • onde o humano é esquecido • e o boi querido
é o tal. (declamado)

O Amazonas cuidado com o pé do boi
Chico já disse, ninguém mais se esqueceu
o latifúndio traz miséria acaba a mata
incendeia, desacata milenares filhos teus.

Se expulsar o seringueiro meu amigo
pense comigo a seringueira vai chorar
é sua escora, é companheira, é sua amiga
e ela percebe que ele sabe preservar.

Muita tristeza no tombo da castanheira
pro castanheiro é quase morrer de dor
ver destruída sua eterna companheira
por um projeto que ele não testemunhou.

E como fica onça pintada, arara azul
paca, cutia, periquito, porco-espinho
o jacaré, traíra, boto e lambari
pedem socorro com seu choro jacamim.

Chega de longe uma falsa ecologia
mas essa fria seu projeto já mostrou
imperialismo vem escrito na cabeça
não tem magia quem não conhece o amor.
Levanta o índio junto aos outros companheiros
vimos ligeiros contra a força desse mal
fazer corrente em toda a América Latina
a causa é nobre, a luta é internacional.